

A FISIOTERAPIA NA INTERVENÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Rita C. Lima FERREIRA*
Tayná Machado FRANCO**
Lucimeire Martins RODRIGUES***
Fabiana C. S. Mendes CAMILO****
Milaine Ruvieri CALAZANS*****

RESUMO

A extensão universitária é uma forma de interação e de troca de saberes que deve existir entre a universidade e a comunidade na qual está inserida. Nessa perspectiva o curso de Fisioterapia, vem desenvolvendo diversas atividades de extensão no eixo de ação da “Promoção da Saúde”, cujos objetivos voltam-se para o desenvolvimento do senso de responsabilidade das pessoas, em relação a sua saúde e da sua comunidade, estimulando ainda, a participação comunitária de uma maneira construtiva e autônoma, visando a uma melhor qualidade de vida. A Fisioterapia Pediátrica é uma área de atuação da Fisioterapia, que tem como objetivo principal o trabalho no desenvolvimento do potencial da criança buscando constantemente a sua independência. Toda criança precisa ser observada permanentemente e caso sejam identificadas alterações no seu desenvolvimento, deve-se procurar o médico pediatra e, posteriormente, o especialista em fisioterapia pediátrica para que sejam dados estímulos adequados a cada fase, buscando um desenvolvimento satisfatório. Dessa forma, este projeto teve como objetivo principal acompanhar o desenvolvimento motor de bebês prematuros identificando alterações no desenvolvimento e crianças com incapacidades motoras. Encaminhamos para reabilitação e prescrevemos tratamento fisioterapêutico e ainda orientamos as famílias quanto ao prognóstico destas alterações. A equipe técnica do projeto foi composta por dois professores supervisores e acadêmicos do curso de Fisioterapia do UNIFUNEC, a partir do terceiro período do curso. O presente projeto de extensão, destinou-se ao atendimento e acompanhamento de recém nascidos até o período da puberdade – 12 anos com diagnóstico de desordens multifatoriais causadas por patologias congênitas ou adquiridas, nascimento prematuro ou alterações genéticas. Como forma de estratégia o projeto fez uso de avaliação motora para diagnóstico e como método de intervenção fisioterápica. Utilizou a estimulação precoce, que envolve diversas técnicas, dentre as quais o tratamento neuroevolutivo, onde se emprega manuseios e facilitações de postura como forma de aprimorar o desenvolvimento motor. Após a intervenção realizou-se outra avaliação motora com a finalidade de constatar a evolução. As crianças participantes do projeto foram atendidas na clínica escola do curso de Fisioterapia do Unifunec, duas vezes por semana, com duração de quatro horas, totalizando 15 atendimentos por período. Por meio das estratégias utilizadas pode-se verificar a melhora das habilidades motoras e cognitivas e a prevenção das deformidades. Pode-se concluir que a extensão universitária proporciona ao acadêmico a experiência de vivenciar a teoria com a prática, ponderando aspectos éticos, direitos e deveres do cidadão perante a sociedade e desenvolvendo novas aptidões e ressaltando ainda a importância do acompanhamento e atendimento especializado da fisioterapia pediátrica.

Palavras-chave: Desenvolvimento infantil. Fisioterapia. Atraso motor.

* ferreirafisio2023@outlook.com

** taynamachado1708@hotmail.com

*** lucimeiremartins15@hotmail.com

**** fabianamendescamilocamilo@yahoo.com.br

***** miruvieri@hotmail.com